



ISCAL

INSTITUTO SUPERIOR DE CONTABILIDADE
E ADMINISTRAÇÃO DE LISBOA

RELATÓRIO ANUAL DE CURSO

Mestrado em Análise Financeira

Ano letivo 2017-18
08/01/2020



ISCAL

INSTITUTO SUPERIOR DE CONTABILIDADE
E ADMINISTRAÇÃO DE LISBOA

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO

<u>1 - Síntese dos Resultados Globais do Curso</u>	
<u>1.1 - Síntese dos resultados da apreciação global do curso pelos alunos</u>	3
<u>1.2 - Resultados dos alunos diplomados</u>	3
<u>1.3 - Síntese dos resultados de empregabilidade</u>	4
<u>2 - Apreciação Global das Unidades Curriculares</u> <u>(Inquéritos a alunos e relatórios dos responsáveis das UC)</u>	
<u>2.1 - Síntese dos resultados da apreciação global das UC pelos responsáveis</u>	4
<u>2.2 - Síntese dos resultados da apreciação global do Curso pelos alunos</u>	5
<u>2.3 - Síntese da Apreciação Realizada pelos Docentes nas Reuniões de Curso</u>	5
<u>3.1 - Síntese dos resultados escolares nas UC do curso</u>	6
<u>4 - Plano de Ação para a Melhoria</u>	
<u>4.1 - Planos de melhoria propostos</u>	6
<u>4.2 - Apreciação da implementação dos planos de melhoria do ciclo avaliativo anterior</u>	7
<u>5 - Atividades Associadas ao Funcionamento do Curso</u>	7
<u>5.1 - Atividade científica relacionada com o curso</u>	7
<u>5.2 - Atividade de articulação com a comunidade desenvolvida no âmbito do curso</u>	7
<u>6 - Apreciação Global</u>	
<u>6.1 - Análise dos Resultados</u>	8
<u>6.2 - Síntese dos Pontos Fortes e Fracos do Curso</u>	9
<u>7 - Boas Práticas</u>	10



1 - Síntese dos Resultados Globais do Curso

1.1 - Síntese dos resultados da apreciação global do curso pelos alunos

	Média
Plano de estudos do curso	3.88
Carga horária global do curso	4.06
Organização do horário	3.69
Preparação técnica que o curso dá	4.00
Competências teóricas/técnicas atribuídas pelo curso	3.88
Competências práticas atribuídas pelo curso	3.63
Articulação entre as diferentes disciplinas do curso	4.19
Coordenação do curso pela sua direção	3.94
Qualidade geral do curso	3.94
Instalações e serviços do ISCAL	2.63
Disponibilidade de locais para estudar e trabalhar	2.31
Facilidade no acesso e uso de equipamentos informáticos	2.63
Adequação e qualidade dos serviços académicos	2.81
Adequação e qualidade dos serviços de Biblioteca e hemeroteca	3.31
Adequação e qualidade dos serviços de Bar e Refeitório	3.33

NOTA:

- Foram considerados 45 alunos dos Inquéritos a Estudantes (Avaliação da Instituição e Curso)

1.2 - Resultados dos alunos diplomados

N.º inscritos (2º ano)	N.º de diplomados	Taxa de Aprovação (*)	Taxa de Conclusão em 2 anos (**)	Nº de anos para a conclusão	Nº de alunos por anos de conclusão	Média das classificações
19	7	37%	71%	1 ano	0	15
				2 anos	5	
				3 anos	1	
				4 anos	1	
				5 anos	0	
				6 ou mais anos	0	

FONTE: Informações recolhidas nos Serviços Académicos

NOTA:

- (*)-Taxa correspondente à relação entre o n.º de alunos diplomados e o n.º de alunos inscritos no 2.º ano.
- (**)-Taxa correspondente à relação entre o n.º total de alunos diplomados e o n.º de alunos diplomados com 2 matrículas (no máximo)



1.3 - Síntese dos resultados de empregabilidade

Os indicadores de empregabilidade são muito limitados, dado que a esmagadora maioria dos estudantes já se encontra inserida no mercado de trabalho no momento em que inicia o ciclo de estudos, daí que a frequência em regime pós-laboral seja uma mais-valia.

Temos tido contato com algumas situações de alunos que durante e após realização da parte escolar do mestrado, conseguiram emprego em instituições financeiras, com particular destaque para o BNP Paribas, BPI e CGD.

No entanto deverá ser desenvolvido um acompanhamento futuro que permita analisar o impacto que a frequência deste curso teve no desenvolvimento da sua carreira.

2 - Apreciação Global das Unidades Curriculares (Inquéritos a alunos e relatórios dos responsáveis das UC)

2.1 - Síntese dos resultados da apreciação global das UC pelos responsáveis

Considerando as opiniões e situações reportadas por quem lecionou a Unidade Curricular	Média
O programa/objetivos da UC foram cumpridos	4.85
Os meios disponibilizados foram adequados	4.46
O número de alunos por turma foi adequado ao desenvolvimento da UC	4.69
O horário estabelecido foi o adequado	4.62
A preparação anterior dos alunos foi adequada	4.08
O processo de avaliação foi adequado ao tipo de ensino e objetivos da UC	4.62

Nº de UC que apresentaram

avaliação positiva (maior ou igual a 4)	11
avaliação média (igual de 3)	1
avaliação negativa (menor de 3)	0

NOTA:

- Foram consideradas 12 Unidades Curriculares dos relatórios dos responsáveis das UC (RUC)

**2.2 - Síntese dos resultados da apreciação global do Curso pelos alunos**

Unidades curriculares	Média
A minha motivação para a UC	4.10
Funcionamento global da UC	4.09
A minha prestação global na UC	3.83
Relação entre o nº total de ECTS (créditos) e o nº de horas de trabalho exigidas pela UC	4.14
Ligação com outras unidades curriculares do curso	4.15
Contributo para aquisição de competências associadas ao curso	4.21
Qualidade dos documentos e material de disponibilizado	4.01
Coordenação entre a componente teórica e prática	3.98
Coerência entre as atividades propostas e os objetivos da UC	4.08
Metodologias de avaliação da UC	4.10
Docente(s)	
Pontualidade do docente	4.67
Grau de exigência do docente	4.34
Capacidade do docente para relacionar a UC com os objetivos do curso	4.44
Cumprimento das regras de avaliação definidas	4.60
Clareza de exposição por parte do docente em sala de aula	4.19
Qualidade dos documentos e materiais disponibilizados	4.34
Utilização da Plataforma de e-learning pelo Docente	4.04
Adequação dos métodos de avaliação	4.27
Domínio dos conteúdos programáticos	4.78
Disponibilidade e apoio do docente fora das aulas	4.43
Capacidade para motivar os alunos	4.15
Qualidade geral da atuação do docente	4.39

NOTA:

- Foram considerados 36 alunos dos Inquéritos a Estudantes (Avaliação da Unidade Curricular | Docente)

2.3 - Síntese da Apreciação Realizada pelos Docentes nas Reuniões de Curso

Os docentes destacam pela positiva a grande motivação dos alunos para os conteúdos da generalidade das Unidades Curriculares. Sendo alunos trabalhadores por vezes acusam alguma fadiga, tendo em conta que existem seis Unidades Curriculares por semestre.

Os docentes dão conta de ausências anormais dos alunos às aulas, nomeadamente em períodos em que existem avaliações.

O nível de preparação em geral dos alunos, para a globalidade das Unidades Curriculares, é bastante satisfatório, notando-se maior dificuldade numa ou noutra Unidade Curricular como seja de Tópicos Avançados de Contabilidade Financeira.

**3.1 - Síntese dos resultados escolares nas UC do curso**

Alunos avaliados	Nº de UC / Percentagem
Com taxas de aprovação iguais ou superiores a 90%	13 (92.86%)
Com taxas de aprovação entre 75% e 89%	1 (7.14%)
Com taxas de aprovação inferiores a 75 %	0 (0.00%)

Alunos inscritos	Nº de UC
Com taxas de aprovação iguais ou superiores a 90%	2 (14.29%)
Com taxas de aprovação entre 75% e 89%	10 (71.43%)
Com taxas de aprovação inferiores a 75 %	2 (14.29%)

NOTA:

- Foram consideradas 14 UC do curso

4 - Plano de Ação para a Melhoria**4.1 - Planos de melhoria propostos**

Situação plano melhoria	Nº de UC
Com nada a assinalar	13
Com situação relevante positiva	0
Com situação relevante negativa	0

NOTA:

- Foram consideradas 13 RUC, das quais 11 encontram-se publicadas

Síntese da análise dos planos de melhoria apresentados pelos responsáveis das UC para as situações relevantes negativas:

Situação identificada	Ação a desenvolver	Recursos
-	-	-

**4.2 - Apreciação da implementação dos planos de melhoria do ciclo avaliativo anterior**

Situação identificada	Ação prevista	Ação implementada
-	-	-

5 - Atividades Associadas ao Funcionamento do Curso**5.1 - Atividade científica relacionada com o curso**

No âmbito do curso e tendo em conta as áreas de especialização dos seus docentes têm sido feitos trabalhos muito interessantes sobre temas relacionados com o mercado de capitais, gestão de ativos, finanças comportamentais, falência, política de financiamento, governo das sociedades, etc. Destacamos os seguintes trabalhos, alguns deles usando dados internacionais:

Ana Filipa Carvalho Rebelo (2017) "Impacto da Crise Financeira na Estrutura de Capitais das Empresas Portuguesas"

Maria Dulce Silva (2018) "O governo das sociedades nas entidades portuguesas cotadas", apresentado na X Postgraduate Conference Management, Hospitality & Tourism ESGHT- Universidade do Algarve e ISCAL, 2019.

Serghei Caisin (2018) "Mercado de IPO's na Europa de Leste e a evidência do fenómeno do underpricing"

Francisco Cruz Morais (2017) "Cash Holdings International Evidence"

Francisco Soeiro da Cunha Barreto (2018) "How does a Credit Default Swap Spread volatility impact the Z-Score Models? A case study approach on Eurostoxx 50", editado pelo

Portuguese Journal of Finance, Management and Accounting.

Pode ser consultado em <http://u3isjournal.isvoug.pt/index.php/PJFMA/issue/view/24>

Soraia de Sousa Bornett (2018) "A influência das Finanças comportamentais na constituição de provisões", publicado na GEE Papers 0112, Gabinete de Estratégia e Estudos, Ministério da Economia.

Sónia Isabel da Silva Miguel (2017) "O Risco de Incumprimento nos Fundos de Investimento Imobiliários para Arrendamento Habitacional"

Ana Filipa Santos Peixoto (2017) "A estrutura de capital da indústria hoteleira em Portugal"

Mariana Severino Lourenço (2018) "Uma avaliação preliminar sobre o impacto do BREXIT na economia Mundial"

Khrystyna Tsap (2017) "A Gestão de Ativos em Portugal: Qual o Impacto da Crise nas Políticas de Investimento"

5.2 - Atividade de articulação com a comunidade desenvolvida no âmbito do curso

Na ligação à comunidade há muito a fazer. Todavia, tem-se procurado estabelecer contatos com a Associação Portuguesa de Analistas Financeiros no sentido de obter um reconhecimento do curso por parte desta entidade. O curso tem também realizado colóquios ou seminários com profissionais do setor da gestão de fundos de investimento. Foram estabelecidos contatos com grandes bancos no sentido de negociar protocolos de colaboração, designadamente CGD e BNP Paribas.



6 - Apreciação Global

6.1 - Análise dos Resultados

Os resultados obtidos nas diferentes vertentes são muito positivos e animadores. São evidência disso os seguintes aspetos:

- a) As taxas de sucesso são elevadas e os alunos fazem uma apreciação muito positiva dos seus docentes e do funcionamento das diversas Unidades Curriculares;
- b) Os docentes, através dos inquéritos, manifestam igualmente satisfação sobre a forma como o curso tem funcionado e fazem uma auto-avaliação positiva sobre o seu desempenho;
- c) Por parte dos alunos temos tido um feed-back positivo relativamente às colocações em termos emprego, apesar do quadro informativo ser limitado;
- d) Temos tido pontualmente feed-back positivo de alguns empregadores;
- e) De ano para ano temos observado um aumento do número de candidatos ao mestrado;
- f) Temos tido muito procura de candidatos provenientes de licenciados noutras escolas, o que demonstra o interesse que o ciclo de estudos cria exteriormente.
- g) Restam porém aspetos a melhorar, os quais passam por aumentar o rácio de graduados versus alunos inscritos no primeiro ano, pela melhoria da qualidade das dissertações, pela adequação dos meios físicos e materiais, para que a produção científica possa ser mais relevante.



6.2 - Síntese dos Pontos Fortes e Fracos do Curso

Como pontos fortes do ciclo estudo salientamos os seguintes:

- Existência de um vasto leque de unidades curriculares da área científica de finanças.
- Uma boa adequação entre as competências desenvolvidas pelos estudantes durante o ciclo de estudos e as necessidades do mercado de trabalho.
- Corpo docente academicamente qualificado combinando elementos ligados ao mundo profissional com elementos focados apenas na atividade académica.
- Corpo docente experiente em termos profissionais e conhecedor das necessidades e exigências do mercado em questão.
- Taxas de sucesso escolar, medidas através do rácio estudantes aprovados/estudantes avaliados, indiciam um bom desempenho académico destes.
- Cultura de exigência, rigor e respeito pelos princípios de correção e integridade académica.
- Cultura de transparência assente numa clara definição, por parte dos docentes, dos *learning outcomes* de cada unidade curricular, assim como da metodologia de avaliação a que estudante será sujeito.
- Funcionamento em regime pós-laboral, permitindo que alguns profissionais possam atualizar e completar a sua formação académica, diversificando a oferta formativa em Finanças, na área da Grande Lisboa.

Como pontos fracos do ciclo estudo é de salientar:

- Menor disponibilidade dos alunos para as atividades académicas, designadamente para a investigação, pelo facto de estarem inseridos no mercado laboral e terem maiores limitações de tempo.
- Taxa de conclusão do ciclo de estudos não é tão elevada como desejaríamos, mormente motivada por constrangimentos de natureza profissional dos estudantes.
- A organização do Plano de Estudos deixando os alunos completamente livres no segundo ano, entregues a sua própria disciplina, contribui para o índice relativamente baixo de graduados e para os frequentes pedidos de adiamento na entrega das dissertações.
- Qualidade dos espaços de trabalho para docentes e alunos.



7 - Boas Práticas

Relativamente às práticas pedagógicas que podemos considerar meritórias, podemos salientar a preocupação constante dos docentes em dotar os estudantes de capacidade de pesquisa e simultaneamente da necessidade de aplicação prática dos conceitos e dos conteúdos das Unidades Curriculares, através da utilização de um conjunto de recursos que permitam trazer a sociedade, a empresa, os negócios, para o contexto da sala de aula. Deste modo, pretende-se que os estudantes possam rapidamente fazer a ponte entre a investigação e a aplicação da mesma, estando conhecedores da dicotomia existentes entre estas realidades.

Além dos aspetos referidos, tem existido a preocupação de observar as orientações constantes das normas Código de Conduta do Instituto Politécnico de Lisboa (IPL), bem como de um conjunto de boas práticas em contexto de sala de aula. De entre estas boas práticas, salientamos a explicitação exhaustiva, pelo docente, no início de cada semestre os requisitos de funcionamento das unidades curriculares e os métodos de avaliação, promovendo uma cultura de transparência.

Salientamos ainda a disponibilidade dos docentes para apoiarem os estudantes, assim como o desenvolvimento de toda a atividade docente alicerçada numa postura profissional, focada nas necessidades dos estudantes.